Boletim Econômico Semanal

19 de maio de 2023

Retrospectiva

No Brasil, no campo político destacamos que o Congresso aprovou o regime de urgência para a tramitação da proposta do arcabouço fiscal. O relator incluiu no texto o contingenciamento de despesas e gatilhos caso as metas de superávit primário não sejam alcançadas. No campo econômico destacamos que IBC-br, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), subiu 2,41% no primeiro trimestre, confirmando crescimento econômico de fevereiro, em que teve um aumento de 3,32%.

No cenário externo, nos EUA, o tema principal foram as negociações envolvendo o teto da dívida. A sectária do Tesouro Jante Yellen, afirmou que sem a elevação do teto, o país não conseguirá cumprir seus compromissos a partir do começo de junho. Já na China a atividade econômica apresentou resultados abaixo do esperado com a produção industrial avançando 5,6% em abril, bem abaixo dos 10% esperado pelo mercado.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (19), em alta de 0,58% aos 110.744 pontos, fechando a semana com ganhos 2,11% impulsionado pela melhora da perspectiva para o PIB que favoreceu as ações dos setores de construção civil e varejo.

Já as Bolsas do EUA, os principais índices fecharam a semana em alta. O S&P 500 e o Dow Jones tiveram ganhos de 1,65% e 0,38% em meio as discussões sobre o teto da dívida dos EUA.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, enquanto as taxas de juros futuros fecharam a semana estáveis com os analistas de mercado repercutindo o quadro fiscal doméstico e as negociações em relação ao teto da dívida pública nos EUA. Logo, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, seguimos viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 1,20%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,30%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,80% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,13%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,43%. Para o mês de junho, a projeção foi de 0,34%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,77%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	11,24%	INPC + 5,20%	10,92%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,50%. Para 2024, a projeção ficou em 4,50%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,15, e estima a taxa em R$5,20 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$60 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$54,60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61%. Para 2024, a projeção ficou em 64,70%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 19 de maio de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	6,04	6,03	5,80	▼ (1)	4,18	4,15	4,13	▼ (3)	4,00	= (8)	4,00	= (9)
PIB (var. %)	0,96	1,02	1,20	▲ (2)	1,41	1,38	1,30	▼ (3)	1,70	= (1)	1,80	= (7)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,20	5,15	▼ (1)	5,25	5,20	5,20	= (1)	5,20	= (1)	5,27	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,50	12,50	= (5)	10,00	10,00	10,00	= (14)	9,00	= (15)	8,75	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

19/05/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.